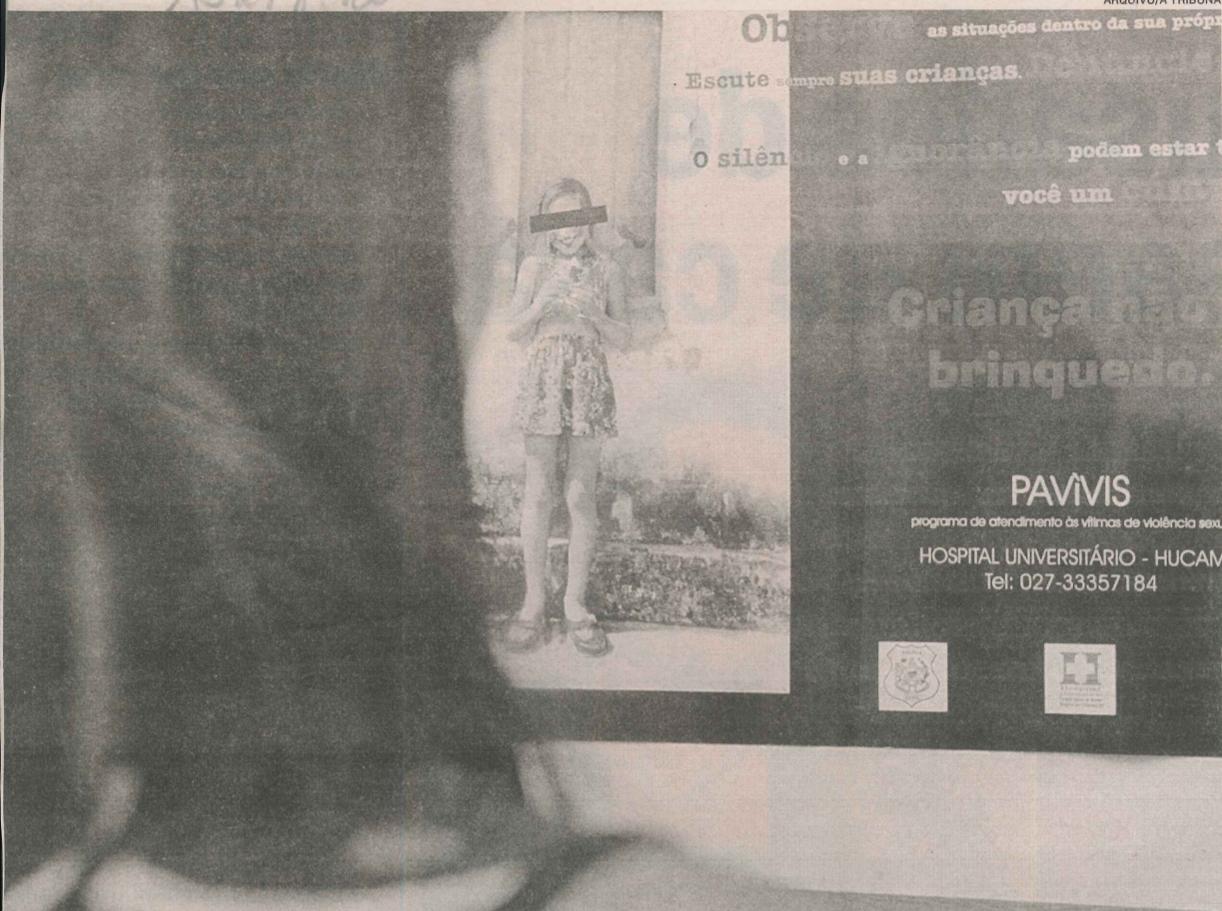


AJ21892

ARQUIVO/A TRIBUNA



VÍTIMA DE ABUSO SEXUAL: trauma é tão forte que é preciso encaminhamento psicológico para retomar a rotina

VIOLÊNCIA SEXUAL

# Mais de 300 casos de abuso sexual

Esse é o número de adolescentes e crianças vítimas de estupro na Grande Vitória. Maioria dos casos aconteceu dentro de casa

Simony Giuberti

O número é grande e assusta. Só entre os meses de janeiro e junho deste ano, mais de 300 crianças e adolescentes foram vítimas de estupro na Grande Vitória, de acordo com a polícia.

Segundo o delegado-adjunto da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), Érico Mangaravite, foram 324 casos no primeiro semestre do ano. Junho foi o mês com o maior número de ocorrências, com 60 denúncias. Uma média de dois casos por dia.

“Um caso já seria um número al-

to para mim, mas temos conseguido prender muitos desses abusadores, e encaminhamos os inquiridos para a Justiça”.

Porém, ele afirma que certas características tornam a apuração desses casos mais complexos.

“Os crimes sexuais geralmente não têm testemunhas e, dependendo da forma como ocorreu o abuso, não deixa marcas na vítima. Por isso, nossas investigações sempre valorizam a palavra de quem sofreu o abuso”.

Segundo o delegado, é difícil definir um perfil dos criminosos. Mas as ocorrências mostram que grande parte dos estupros acontece dentro da casa da vítima.

“Não existe um perfil definido do abusador. Mas muitos casos acontecem dentro da própria família ou são pessoas próximas às crianças e aos adolescentes de alguma forma, como vizinhos, professores”, afirmou o delegado.

O abuso sexual, quando aconte-

ce dentro da própria casa, pode se prolongar por anos, sem que a criança revele isso para outros familiares.

“O abusador se utiliza da confiança que a vítima tem por ele. Por isso, muitas vezes as crianças mantêm o segredo”.

Sobre as vítimas, ele afirma que o estupro geralmente não faz distinções de raça, cor ou aparência.

“A pessoa que sente atração sexual por crianças e adolescentes não escolhe um perfil específico. O perfil procurado por ele já é esse”, declarou o delegado.

Alguns abusos deixam as vítimas tão abaladas que é necessário apoio psicológico para que elas possam retornar à sua rotina.

“Encaminhamos as vítimas para atendimentos psicossociais, para que elas possam, na medida do possível, se recuperar do trauma e voltar para suas rotinas. E esse trabalho tem dado certo, segundo relato das próprias vítimas”.

CASOS

## Menina violentada pelo próprio pai

Uma menina de 10 anos foi estuprada dentro do quarto dela pelo pai, em um bairro em Vitória, no dia 9 de abril deste ano.

O crime foi descoberto pela avó da criança, que viu a neta com a calcinha suja de sangue e chamou a polícia. O pai confessou o crime e afirmou ter usado cocaína.

## Abusada após aceitar carona de conhecido

Uma adolescente de 15 anos foi violentada sexualmente após aceitar uma carona de um conhecido, no dia 17 de setembro, em Cariacica.

A menina saiu para ir à casa de uma amiga, quando encontrou um conhecido, que ofereceu carona. O homem a levou para sua casa, ofereceu sorvete e chocolate com algo entorpecente e ela foi perdendo a consciência. Após estupro a garota, o bandido a ameaçou de morte, caso contasse o fato.

## Estuprada dentro do quarto

Uma estudante de 14 anos foi estuprada, no dia 3 de maio deste ano, em um bairro na Serra.

O bandido invadiu a casa da adolescente, foi direto para o quarto dela, e sob a mira de um revólver, a violentou. O estupro ainda foi até a cozinha, bebeu champanhe, comeu bolo e debochou dos pais da menina.